

Jornal PLP

Veículo mantido pela PLP do Brasil dirigido aos setores Elétrico, Telecomunicações e Datacom. Out/Nov/Dez de 2009 - nº 138 - ano XXVII



PLP leva Prêmio RGE “Qualidade de Fornecedores 2008”

A PLP Brasil, pela 3ª vez, levou o Prêmio RGE Qualidade de Fornecedores, desta vez foi na Categoria Isoladores.

Página 4



Álvaro Fonseca, Gerente de Vendas PLP e Valdair Soares, Representante PLP (3º e último da direita para esquerda) e diretores da RGE.

PLP lança produto para Rede PON

Um produto de concepção moderna e tecnologia de ponta, eis a melhor descrição para o novo lançamento da PLP para o mercado mundial de telecomunicações.

Página 6



Telefónica vincula banda larga popular a telefone

A Telefónica planeja oferecer a banda larga popular somente para quem assina também o serviço de telefonia fixa.

Página 7

PLP Datacom treina professores do Senac (AM)

A equipe Comercial Datacom da PLP Brasil, formada por Fábio Rossetto e Daniel de Oliveira, esteve recentemente no Senac (AM) para treinar os professores que vão estar à frente do novo curso de cabeamento estruturado.

Página 8

PREFORMED LINE PRODUCTS (PLP) ANUNCIA AQUISIÇÃO DA DULMISON BUSINESS DA TYCO ELECTRONICS

A **Preformed Line Products Company**, controladora da **PLP Brasil**, assinou em 26 de outubro um acordo para adquirir da Tyco Electronics Ltd. a empresa Dulmison Business (Dulmison). A aquisição deverá ser concluída em noventa dias.

A Dulmison projeta, fabrica e comercializa ferragens e produtos para amortecimento de vibração destinados à indústria elétrica mundial. Está localizada na Austrália, com operações na Tailândia, Indonésia, Malásia, China, México e Estados Unidos. A aquisição da Dulmison fortalecerá a posição da Preformed no mercado de transmissão e distribuição de energia e expandirá sua presença na região da Ásia-Pacífico.

Rob Ruhlman, Presidente e CEO da Preformed, declarou, “Com a aquisição da Dulmison virá um talentoso grupo de profissionais da indústria com grande conhecimento de nossos principais clientes, tecnologias e produtos que, unidos às nossas operações mundiais, fortalecerá toda a nossa variedade de produtos e nos possibilitará melhor servir nossos clientes mundialmente.”

Fundada em 1947, a Preformed Line Products projeta e fabrica produtos e sistemas internacionalmente, empregados na construção e manutenção aérea e subterrânea para companhias de redes de energia, comunicação e telecomunicação.

A matriz da Preformed está localizada em Cleveland, Ohio, com operações em três centros de fabricação nacionais situados em Rogers, Arkansas, Albuquerque, Novo México, e Albermarle, Carolina do Norte. A empresa opera mundialmente através de suas subsidiárias localizadas na Austrália, Brasil, Canadá, China, Inglaterra, México, Nova Zelândia, Polônia, África do Sul, Espanha e Tailândia.

Maiores detalhes poderão ser obtidos em nosso site www.plp.com.br.

Representantes

Mercados de Energia e Telecomunicações

Brasil

Alagoas: Futura Representações Ltda.

Fone/Fax (82) 375-3144 - e-mail: futurarep@uol.com.br

Amazonas: Inatomi Representações Ltda.

Fone (92) 3664-3133 - Fax 3664-3132

e-mail: yuzuruinatomi@netium.com.br

Bahia: União Barbosa Representações Comercial Ltda.

Fone (71) 3501-3300 - Fax (71) 3501-3344

e-mail: vendas@uniaobarbosa.com.br

Ceará: Ducor-Duarte Representações Ltda.

Fone (85) 3224-3440 - Fax (85) 3261-1295

e-mail: lduarte@ducor.com.br

Espírito Santo: ROLIMEC Representações Ltda.

Fone/Fax (27) 3328-0712/3082-3004

e-mail: rolimec@gmail.com.br

Goiânia: Representações UOF Ltda.

Fone (62) 3212-4422/3212-7841

e-mail: uof@uof.com.br

Mato Grosso: Barriquello & Cia. Ltda.

Fone/Fax (65) 3365-8030/8029 - e-mail: barriquello@terra.com.br

Mato Grosso do Sul: Talos Representações Comerciais Ltda.

Fone/Fax (67) 3382-2888/3026-2888 - e-mail: talos@terra.com.br

Paraná: Anselmo's Representações Ltda.

Fone: (41) 3261-2631 - fax: (41) 3226-1569

e-mail: selmoantunes@uol.com.br

Pernambuco/Paraíba: VCL Representações Ltda.

Fone (81) 3428-6328 - Fax (81) 3428-6291

e-mail: vclrep@vclrep.com.br

Rio Grande do Norte: Kaiser Representações Ltda.

Fone (84) 3611-1240 - Fax (84) 3222-2592

e-mail: kaiserrep@terra.com.br

Rio Grande do Sul: M.JAHNS Representações Ltda.

Fone/Fax (51) 3337-1048 - e-mail: soltec@soltecsul.com.br

Rondônia: Barriquello Comércio e Representações Ltda.

Fone (69) 3221-0589 - Fax (69) 3221-0631

e-mail: barriquellorep@brturbo.com.br

Santa Catarina: Verwiebe Representações Ltda.

Fone: (47) 3324-1440 - Fax: (47) 3324-1440

e-mail: vendas@verwiebe.com.br

Sergipe: RBC Comercial Ltda.

Fone/Fax (71) 3326-1030 - e-mail: carlos@uniaobarbosa.com.br

Exterior

Argentina (Mercado Energia): Irelec S.A.

Fone/Fax (0054) 237-484-4763 - e-mail:

aldomdicocco@speedy.com.ar

Argentina (Mercado Energia Distribuição):

COIDEA S.A. (Distribuidor)

Fone: (0054) 11-5080-2500 - e-mail: hcbellavitis@coideasa.com

www.coideasa.com

Bolívia: D&F – Duran & Fensterseifer

Fone (00591) 3-337-8550/3-339-0341

e-mail: ludur@cotas.com.bo

Uruguai: Lanafi I S.A.

Fone (005982) 916-1932/915-2929 - Fax (005982) 916-2404

e-mail: lanafi1@lanafil.com

Acesse o site: www.plpdatacom.com.br para consultar a rede de distribuidores autorizados Datacom.

Opinião

A Prevenção na Rede Elétrica Rural

O cenário e o horizonte na zona rural, nos campos e nos contornos das grandes cidades há anos vem ganhando um desenho bem diversificado do que podia ser visto há 50 anos. Não apenas as grandes máquinas, os implementos agrícolas, tratores de última geração e enormes pivôs de irrigação participam da cena rural do Brasil. O campo, assim entendido onde se produzem alimentos, passou a ser um conjunto geográfico no qual convivem grandes traçados de linhas de transmissão de eletricidade de alta tensão, torres metálicas para suportar esses cabos e um formigueiro de redes de distribuição que chegam até as portas de fazendas, frigoríficos, granjas, avícolas, sítios, chácaras e grandes empresas do agronegócio. Esse novo emaranhado físico traz consigo uma preocupação: a intrincada permanência do elemento humano nesse cenário e os riscos de acidentes dessa relação.

Os maiores perigos estão relacionados à proximidade dessas instalações com os trabalhadores. Um menor descuido pode se transformar em tragédia. Não raro as estatísticas apontam acidentes com eletricidade nas atividades de colheita da cana, no transporte de alimentos, nas construções de cercas e alambrados. Por isso o esforço de prevenção deve ser mais que redobrado nessas situações. Nas queimadas, por exemplo, provocadas sem um prévio planejamento, as consequências para a população em geral são as piores. Há desligamentos das redes elétricas, queda de cruzetas de madeira que sustentam os fios, comprometimento dos cabos, fazendo com que percam sua capacidade mecânica, podendo provocar até seu rompimento, quedas de postes de madeiras devido ao fogo na sua base e cabos energizados no solo expondo as pessoas a situações que podem levar a acidentes mais sérios.

Perto das redes elétricas e das linhas de alta tensão todo cuidado é pouco. A movimentação e o trabalho nesse entorno exigem uma preocupação adicional. Em algumas situações, em razão de remanejamento do solo para o plantio (curvas de nível), a altura dos fios em relação ao solo acaba ficando abaixo do recomendado pelas normas de segurança e qualquer vacilo ao levantar uma ferramenta ou escada pode provocar um acidente de consequências trágicas.

Os trabalhadores rurais devem prestar especial atenção nas redes elétricas em curva. Muitas vezes os postes precisam ser escorados por um cabo de aço estirado até o solo, que ajuda a mantê-lo ereto. Se um trator, escavadeira ou colheitadeira, por descuido do operador, arrasta esse cabo, acaba levando junto o poste e a rede elétrica. Outra situação parecida ocorre com os aspersores e as roçadeiras no plantio e irrigação. Às vezes o operador esquece de abaixar os braços do equipamento durante seu transporte e ao se aproximar da rede elétrica, acaba provocando curtos-circuitos e acidentes elétricos.

Os riscos existem em todo lugar, mas com precaução, planejamento, práticas preventivistas e respeito à vida é possível reduzir as estatísticas de acidentes elétricos no campo. Só assim vamos aliar crescimento da produção no Brasil com respeito às pessoas e aos trabalhadores envolvidos nesse desafio de transformar o país em uma potência agrícola.



Luiz Carlos de Miranda Jr. é Gerente de Segurança do Trabalho, Saúde e Qualidade de Vida da CPFL Energia.

Vale anuncia investimento, em 2010, de US\$ 834 milhões em energia

Vale anunciou o orçamento de investimentos da empresa para 2010. Segundo a empresa, a área de energia receberá US\$ 834 milhões, o que corresponde a 6,5% acima do total de investimento projetado pela empresa para o ano que vem - US\$ 12,894 bilhões.

Um dos investimentos será na hidrelétrica de Estreito (TO/MA, 1.087 MW), empreendimento em que a Vale possui participação de 30%. A empresa desembolsará US\$ 186 milhões na usina, que tem previsão de iniciar operação comercial no segundo semestre do ano que vem.

Além de Estreito, a Vale está investindo na construção de uma hidrelétrica na Indonésia, com total de US\$ 410 milhões em aportes, sendo desembolsados US\$ 126 milhões em 2010. A empresa tem orçado ainda, entre outros investimentos, US\$ 300 milhões para exploração de gás natural.

Eletrosul realizará leilão de compra de até 37 MW médios para 2010

A Eletrosul realizará no próximo dia 16 de novembro, leilão de compra de energia de até 37 MW médios para 2010. No certame será contratado um produto com centro de gravidade no submercado Sul e período de fornecimento de 1º de janeiro de 2010 a 31 de dezembro do mesmo ano. Segundo o edital da companhia, serão aceitas propostas nas seguintes quantidades: 10, 20, 30 ou 37 MWmed. Os vendedores deverão se habilitar até às 17 horas do próximo dia 28 deste mês. O resultado do certame será divulgado no próximo dia 19 de novembro. O edital do leilão está disponível no site da companhia.

LT Jauru-Vilhena recebe LO e entra em operação

A Plena Transmissora recebeu no final da tarde da última sexta-feira, 23 de outubro, a licença de operação da linha de transmissão Jauru-Vilhena, em 230 kV, do Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis. Segundo Ramon Haddad, diretor geral da Plena, a linha foi entregue ao Operador Nacional do Sistema Elétrico às 19:20 horas do mesmo dia.

A linha, operada pela SPE Jauru Transmissora de Energia, faz a interconexão dos sistemas do Acre e Rondônia ao Sistema Interligado Nacional. O executivo disse que foram energizados os dois circuitos da linha. “Desde então a linha vem operando normalmente”, disse Haddad. No sábado, 24, a linha tinha carga de 80 MW por circuito, totalizando 160 MW de intercâmbio energético.

Cemig inaugura mais uma hidrelétrica

Com a presença do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, o governador de Minas, Aécio Neves (PSDB), inaugurou no dia 22 de outubro mais uma usina com participação da Companhia Energética de Minas Gerais (Cemig). A Usina de Baguari será a 67ª usina de geração de energia onde a Cemig está presente, e contribuirá para o avanço da companhia entre as maiores geradoras do País. Hoje, a estatal mineira ocupa a terceira colocação no ranking. Na distribuição, a Cemig já é líder.

Baguari, em Governador Valadares, foi construída em parceria com a estatal federal Furnas, que detém 15% de participação, e o consórcio privado Neoenergia, majoritário no negócio. A usina, que recebeu R\$ 516 milhões em investimentos do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), do governo federal, tem capacidade para gerar 140 megawatts (MW).

MME anuncia leilão de transmissão para 27 de novembro

O segundo leilão de transmissão deste ano será realizado no dia 27 de novembro. A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) aprovou ontem o edital da licitação. Segundo o Ministério de Minas e Energia (MME), serão ofertadas ao mercado 11 novas linhas de transmissão, com 1,079 mil quilômetros de extensão, e oito subestações nos Estados do Amazonas, Bahia, Ceará, Espírito Santo, Goiás, Maranhão, Mato Grosso e Minas Gerais. O prazo para construção dos projetos varia de 15 meses a 24 meses e a previsão de investimentos é da ordem de R\$ 1,3 bilhão.

O leilão será realizado na Bolsa de Valores do Rio de Janeiro, com previsão de início às 10 horas. O aporte de garantias das empresas interessadas ocorrerá entre os dias 23, 24 e 25 de novembro, pelo sistema online, ou no dia 25 para as garantias sem a certificação digital e com conta caução. A assinatura dos contratos de concessão está prevista para abril de 2010. O leilão será disputado na modalidade reversa. Ou seja, serão vencedoras do certame as empresas que oferecerem a menor Receita Anual Permitida (RAP) para prestação do serviço de transmissão.

Telefonia celular alcança 159,6 milhões de assinantes em junho

Com 1.581.771 de habilitações em setembro (crescimento de 0,96%), o Brasil chega a 166.120.788 de acessos do Serviço Móvel Pessoal (SMP) e densidade de 86,67 acessos por 100 habitantes. O crescimento nos primeiros nove meses do ano é o segundo na série histórica, ficando atrás de 2008 (ver quadro). Do total de acessos, 136.562.865 (82,21%) são pré-pagos, e 29.557.923 (17,79%), pós-pagos.

Fonte: Anatel

Eventos

PLP leva Prêmio RGE “Qualidade de Fornecedores 2008”

A PLP foi a vencedora do “Prêmio RGE Qualidade de Fornecedores 2008” no segmento Materiais, categoria Preformados. A empresa obteve o primeiro lugar pelo destaque na pontualidade, conformidade excelência nos produtos e serviços prestados para a Rio Grande Energia, distribuidora de energia elétrica da região norte-nordeste do Rio Grande do Sul. A entrega do prêmio aconteceu na Federasul (Federação das Associações Comerciais e de Serviços do Rio Grande do Sul), em Porto Alegre - RS. Álvaro Fonseca, Gerente da Área de Vendas – Distribuição da PLP, que esteve presente na cerimônia, aproveitou para “agradecer a todos que se empenham diariamente no objetivo permanente de sucesso da PLP”. Valdair Soares, representante comercial da PLP no Rio Grande do Sul, também participou da entrega. Foram 23 finalistas em 9 categorias selecionados do total de 125 fornecedores avaliados na categoria materiais.

A PLP foi a única empresa a concorrer em duas categorias - Preformados e Isoladores, ficando em 2º lugar nessa última.

O prêmio é realizado anualmente pela distribuidora de energia gaúcha.



Da esquerda para direita: Valdair Soares e Álvaro Fonseca exibindo o Trófeu e Certificados recebidos na premiação.

PLP recebe Angolanos para treinamento

No dia 01 de outubro a PLP recebeu uma equipe formada por colaboradores das empresas Gamek, estatal angolana de energia e da Elecnor, empresa contratada pela Construtora Odebrechet para gerenciar suas obras de Lts em Angola.

O foco do treinamento foi transmitir aos participantes a correta aplicação e vantagens da Emenda Total Preformada, sendo um dos diversos produtos que a construtora Norberto Odebrecht, responsável pelas obras em Angola, adquiriu para a construção das Lts naquele país.

O treinamento foi ministrado pelo engenheiro Emílio Belome, com apoios do Eng. Paulo Henrique Monti de Faria, Consultor Técnico e Francisco C. Gabriel, Técnico de Laboratório, e contou com partes teórica e prática, onde os participantes tiveram contato com o produto.

A Estatal Angolana Gamek é responsável pelas obras das LTs de 30kV Pambos de Sonhe - Camabatela, na LT 30kV Pambos de Sonhe-Samba Caju, na LT 60kV Uige - Negage e na LT 60 kV Uige I - Uige II, que estão sendo implantadas na República de Angola, províncias de Kwanza Norte e Uige. Além das Emendas preformadas, a PLP forneceu Ferragens, Amortecedores, Emendas, Esferas, Conectores e Acessórios para OPGW.



Participantes no treinamento prático.



Participantes e equipe PLP exibindo a emenda aplicada.

BNDES deve aprovar R\$ 15 bi em financiamentos para setor elétrico

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social deve terminar 2009 com um valor de financiamento aprovado de R\$ 15 bilhões para o setor elétrico. De janeiro a agosto, já foram aprovados R\$ 11,29 bilhões, segundo Nelson Siffert, superintendente de Infraestrutura do BNDES. Os desembolsos este ano devem chegar a R\$ 14,6 bilhões, ou 50% a mais que em 2008, quando ficaram em R\$ 8,503 bilhões.

Para 2010, as projeções são de que os desembolsos alcancem R\$ 15,573 bilhões. Para efeito de comparação, em 2006, o banco liberou pouco mais de R\$ 3 bilhões para o setor. A carteira ativa do banco conta com 30 projetos de cogeração a biomassa que correspondem a 1 GW de potência e investimentos de R\$ 5,1 bilhões. O financiamento do BNDES para estes projetos fica na casa dos R\$ 3,9 bilhões.

Já as pequenas centrais hidrelétricas somam 50 empreendimentos, com 1.045 MW, totalizando R\$ 7,6 bilhões em investimentos e R\$ 5 bilhões de financiamento. Os parques eólicos

na carteira totalizam 10 projetos, com 675 MW, indo a R\$ 3,6 bilhões de aporte total e R\$ 2,1 bilhões de financiamento. Esta semana, contou Siffert, foi aprovado financiamento de R\$ 250 milhões para o projeto Bons Ventos, no Ceará, com 150 MW de capacidade.

Desde 2003, o setor elétrico recebeu R\$ 56,486 bilhões para financiar 263 projetos, que renderam investimentos de quase R\$ 97 bilhões. Foram contemplados 178 empreendimentos de geração, com 24.182 MW; e 44 de transmissão, com 12.017 quilômetros de linhas. Na área de distribuição foram contemplados 35 projetos. Além disso, o Proesco atendeu seis projetos de eficiência energética com R\$ 9,490 milhões.

O balanço do BNDES na área de energia elétrica foi apresentado por Siffert durante o **II Fórum ABEEólica/CanalEnergia - Competitividade e Formação de Preço para o Leilão de Eólica**, realizado no dia 16 de outubro, no Rio de Janeiro.

Horário de Verão e meio ambiente

As discussões e os debates em torno do futuro do planeta passam inevitavelmente por uma conduta menos agressiva ao meio ambiente, tanto pelas pessoas, individualmente, como pelas empresas, corporativamente, e até pelos países, de forma ainda mais coletiva. Não se pode falar hoje em breçar o avanço do aquecimento global sem colocar na pauta soluções que contraponham essa terrível realidade. Algumas alternativas são bastante recentes como o sequestro de carbono e a correta opção por produtos que não agridam a camada de ozônio, por exemplo.

No setor elétrico, uma das medidas mais antigas é o Horário de Verão, implantado pela primeira vez no país em 1935 e cuja adoção ocorre ininterruptamente desde 1985. A economia e utilização racional da eletricidade contribuem para a postergação de investimentos e consolida uma cultura de uso inteligente desse insumo tão valioso. Como das outras vezes, os relógios de milhões de brasileiros devem ser adiantados em uma hora a partir da zero hora do dia 18 de outubro. Desde o ano passado, o início do Horário de Verão tem uma data fixa,

ocorrendo a zero hora do terceiro domingo do mês de outubro, se estendendo até o terceiro sábado de fevereiro do ano seguinte, salvo de coincidir com o Carnaval. Nesse caso, o horário dura mais uma semana. Assim, as regiões Sul, Sudeste, Centro-Oeste, além do Distrito Federal vão modificar seus hábitos para economizar energia elétrica até a meia-noite do dia 20 de fevereiro de 2010.

Muito já se falou sobre o Horário de Verão, mas nunca é demais lembrar que a grande proeza da medida é afastar os riscos de sobrecarga no sistema elétrico no período do dia em que se consome mais energia elétrica, um intervalo de três horas no final da tarde e início da noite, que varia de região para região por causa do escurecer diferenciado. Alguns desavisados criticam a economia obtida nos quatro meses da medida, mas o benefício mais contundente refere-se à pulverização da utilização da eletricidade em horários alternativos, afastando a curva de carga nos horários de pico, fortalecendo o sistema.

Com o Horário de Verão, a entrada em funcionamento da Iluminação Pública acontece mais tarde, em momento dife-

renciado, sem coincidir com outras demandas do sistema elétrico, principalmente aquelas ligadas ao consumo residencial. Não há como se negar que essa providência diminui a curva do pico de consumo, deixando o sistema elétrico muito mais seguro. Se fosse apenas por essa peculiar razão, a implantação do Horário de Verão já deveria ser defendida por todos, mas sua adoção acaba contribuindo para a formatação de uma cultura de economia que incentiva a população atingida a utilizar os recursos escassos com mais inteligência e racionalidade.

A firme determinação governamental de continuar mantendo a medida e a grande parcela da população que se beneficia dessa decisão acabou por convencer muitos críticos do Horário de Verão, e hoje a maciça maioria dos brasileiros atingidos aprova e defende sua aplicação. O certo é que há muito mais vantagens que desconfortos, principalmente aqueles ligados à adaptação ao novo horário, situação resolvida em poucos dias.

Antonio Carlos Cyrino é Diretor de Operações da CPFL Energia.

PLP presente na 1ª fusão das fibras ópticas do Cinturão Digital do Ceará



Governador Cid Gomes (3º da esquerda para direita) e equipe acompanhando a fusão das emendas.



Equipe da Schahim trabalhando na Caixa FibreGuard.

No mês de setembro foi realizada a primeira fusão das fibras ópticas do Cinturão Digital do Ceará (CDC), no município de Pacajus (Eixão das Águas - UTR09), na Região Metropolitana de Fortaleza. A emenda das fibras deve-se ao fato de já terem sido lançados quatro quilômetros de cabos, o equivalente a uma das 19 bobinas correspondentes ao trecho Fortaleza - Morada Nova. A ação foi acompanhada pelo Governador Cid Gomes e pelo presidente da Etice, Fernando Carvalho. Para o governador, a primeira fusão simboliza o início de uma obra que beneficiará 82% da população urbana do Ceará com cobertura banda larga. “É um passo importante para o Estado, que poderá fazer inúmeros usos dessa tecnologia para aproximar, qualificar e educar as pesso-

as”, disse. Segundo o responsável pelo georreferenciamento do Cinturão Digital, Sérgio Brito, “para garantir a continuidade da infraestrutura é necessária a conexão de uma bobina de fibras ópticas com outra, por isso projetamos a fusão das emendas através de um equipamento próprio”. Conforme a fase atual do projeto, a equipe de trabalho da Construtora Schahim Engenharia S.A, coordenada por Ronaldo G. Moidano, Gerente de Contratos Telecom, encontra-se em Pacajus e segue lançando as fibras no trecho que compreende o Eixão das Águas. Para a etapa seguinte está previsto o início do lançamento das fibras no trecho que ligará Fortaleza a Sobral. O projeto do Cinturão Digital do Ceará, que conta com investimento de R\$ 49,2 milhões, formará um anel

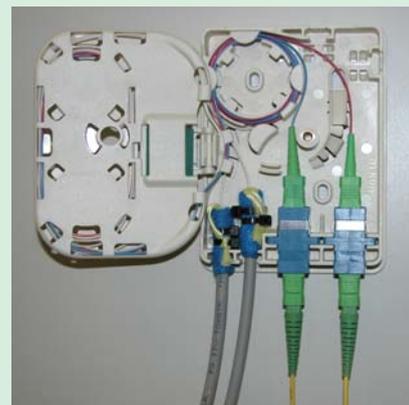
de mais de 2 mil quilômetros de fibras que terão como estações principais as cidades de Fortaleza, Crato (Cariri), Tauá (Sertão dos Inhamuns), Banabuiú (Sertão Central) e Sobral (Região Norte). A partir dessa infraestrutura, 25 pontos serão conectados por meio de ramificações de fibras ópticas. A distribuição do acesso se dará por meio da tecnologia Wimax, que fornece ligações de até 70 Mbps em cada município.

Para a proteção das emendas, a Schahim Engenharia optou pelas Caixas de Emenda FibreGuard da PLP, que atende às mais exigentes solicitações do mercado e possui exclusivo sistema manual de fechamento do cabeçote e de vedação das portas, além de não necessitar de materiais adicionais para reentrada.

PLP lança produto para Rede PON

Um produto de concepção moderna e tecnologia de ponta, eis a melhor descrição para o novo lançamento da PLP para o mercado mundial de telecomunicações - especificamente para a rede PON (*Passive Optical Network*) em projetos FTTH (*Fiber to the Home*): o novo produto, denominado PTO - Ponto de Terminação Óptica, oferece uma série de diferenciais técnicos que coloca à frente dos concorrentes. Será instalado em residên-

cias, permitindo a conexão através de adaptadores ópticos, e a acomodação da fusão óptica ou emenda mecânica óptica entre o DROP Óptico que sai da Caixa Terminal Óptica (CTO). A ligação é feita através do cordão óptico (Pigtail) que faz a conexão com o equipamento denominado ONT (Optical Network Terminal), permitindo, assim, a transmissão e recepção do sinal óptico até o usuário de banda larga.



Ponto Terminal Óptico PLP

Telefônica vincula banda larga popular a telefone

A Telefônica planeja oferecer a banda larga popular somente para quem assina também o serviço de telefonia fixa. O pacote mais barato foi viabilizado por um decreto do governo paulista, publicado em 15 de outubro, que zerou o Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) sobre pacotes com velocidade de 200 quilobits por segundo (Kbps) a 1 megabit por segundo (Mbps), e preço máximo de R\$ 29,80.”

A partir da publicação do decreto, a Telefônica tomou a iniciativa de viabilizar uma oferta a ser disponibilizada a todos os seus assinantes que, no entendimento da empresa, atende às características estabelecidas pelo decreto”, informou a companhia, em comunicado.

A operadora planeja iniciar as vendas de seu pacote popular em 9 de novembro. O serviço terá velocidade de 250 kbps, e

o preço de R\$ 29,80 inclui modem, instalação e provedor de acesso. A Net ainda não anunciou o seu produto, mas informou que já o está preparando.

A Telefônica enfrentou, desde o ano passado, uma série de problemas no Speedy, seu serviço de banda larga. As vendas chegaram a ser suspensas por dois meses pela Anatel, por causa de panes sucessivas. Só foram liberadas depois de a operadora se comprometer com um plano de investimentos. No fim de junho, a Telefônica tinha 2,7 milhões de clientes de banda larga. Em comunicado, a empresa informou que pretende “oferecer um serviço atrativo aos cerca de 1,3 milhão de clientes que hoje acessam a internet por meio de acesso discado, possibilitando maior velocidade de navegação e linha telefônica liberada”.

Faltam áreas para instalar centros de dados no Brasil

A falta de prédios adequados é reflexo direto da explosão de demanda pelos centros de dados ou “data centers”. É esse o nome dado às grandes salas refrigeradas que funcionam como um celeiro de servidores, os computadores de grande porte onde são armazenadas informações e programas de empresas de todos os tamanhos e áreas de atuação.

Uma pesquisa da consultoria IDC mostra que esse mercado, estimado em R\$ 13 bilhões anuais, cresceu quase 10% em 2008, com projeção de se expandir dois dígitos ao ano entre este ano e 2013, informa Reinaldo Roveri, gerente de análise de mercado da IDC.

Movimentos recentes mostram como a área está aquecida. Somando apenas quatro projetos de centros de dados em andamento - da Petrobras, do Bradesco, do UOL e da Sistel - o orçamento dedicado a essas instalações chega à cifra de R\$ 565 milhões.

O crescente interesse das empresas em investir em centros de

dados obedece a duas vertentes básicas: a primeira é atender a necessidades internas. O processo de informatização e o aumento das transações eletrônicas entre as empresas e seus fornecedores ou clientes tornou a construção de mais centros um imperativo, principalmente entre as grandes companhias.

A segunda vertente é a das empresas que estão investindo em centros de dados para oferecer serviços terceirizados: o cliente usa as instalações do fornecedor em vez de construir sua própria infraestrutura. A tendência fica cada vez mais forte com a chamada computação em nuvem. Em vez de armazenar software e arquivos no computador do usuário, tudo fica disponível via internet - a “nuvem” do enunciado.

Um levantamento feito pela IT Data com mil empresas de médio e grande portes revela que 39% delas já terceirizam total ou parcialmente seus centros de dados.

Fonte: Valor Econômico Online

Empresas veem TI como crucial para retomada dos negócios

A principal estratégia para as empresas enfrentarem a crise financeira mundial é investir em tecnologia da informação. Segundo pesquisa encomendada pela HP à consultoria Coleman Parkers Research, 75% das empresas em todo o mundo acredita que TI é fundamental para o retorno de seus negócios aos níveis pré-crise. O estudo também revela que 90% das empresas acreditam que seus ciclos de negócios continuarão imprevisíveis ao longo dos próximos anos, e 70% crê que a nova fase da economia mundial mudará a forma

de agir das empresas de forma geral. Oitenta por cento dos executivos ouvidos pela Coleman afirmaram que precisam tornar suas operações mais flexíveis para as mudanças do mercado e, por isso, devem investir mais em TI nos próximos anos.

Para a realização da pesquisa, foram ouvidos 550 CEOs e CIOs de empresas de médio e grande porte de 16 países, inclusive o Brasil. O levantamento foi feito entre setembro e outubro deste ano.

Konectando

PLP Datacom treina professores do Senac AM

A equipe Comercial Datacom da PLP Brasil, formada por Fábio Rossetto e Daniel de Oliveira, esteve recentemente no Senac (AM) para treinar os professores que estarão à frente do novo curso de cabeamento estruturado.

O Senac, percebendo a demanda das empresas de Manaus por profissionais capacitados no trabalho de cabeamento estruturado – redes de computadores com cabos que transmitem voz, dados e imagens ao mesmo tempo, vai abrir vagas para a primeira turma no primeiro quadrimestre de 2010.

O público-alvo do curso, que terá um total de 40 horas, é formado por técnicos e estudantes da área de TI, engenheiros, arquitetos, projetistas e empresários, além de jovens formados no ensino médio com interesse em informática que

buscam o primeiro emprego nesse mercado. Os principais tópicos do treinamento serão a instalação dos cabos de acordo com as normas vigentes no segmento; funcionamento dos equipamentos de testes metálicos e ópticos; apresentação detalhada de toda a linha de produtos e tecnologia empregada. Calcula-se que a procura devem ser grande, pois mais de 6.000 alunos se formam nos treinamentos da instituição todo ano na área de TI, sendo mais de mil apenas na área de redes. Para concretizar a proposta do curso de cabeamento estruturado, o Senac (AM) fez uma parceria com a Multcom, distribuidora da PLP Brasil em Manaus, em que cederão equipamentos de fusão e certificação para as aulas que serão ministradas pela PLP para promover o treinamento dos pro-

fessores. “Quando fomos procurados pensamos ser um bom momento para o curso, pois com a copa do mundo muitas empresas precisarão adequar-se a esse tipo de cabeamento e a cidade precisará de mais profissionais qualificados”, disse o diretor de negócios da Multcom, Peterson Sedlacek. A PLP Brasil atua na fabricação de cerca de 800 produtos da linha de cabeamento estruturado para os mercados corporativo e residencial. “Em Manaus, nossos produtos são utilizados com 25 anos de garantia nos sistemas de empresas do distrito industrial, secretarias municipais e até mesmo na Universidade Federal. E estamos na cidade há apenas 5 anos”, concluiu o coordenador de vendas Datacom da PLP Brasil, Fábio Rossetto.

Cabeamento PLP na Granaço

A Granaço Fundação Ltda., localizada em Joiville (SC), recentemente contratou a empresa Liberato Tecnologia, instalador habilitado PLP, para modernizar sua rede de dados, onde foram instalados vários pontos de cabeamento categoria 5e e links ópticos. Todos os produtos de cabeamento utilizados na obra foram PLP, fornecidos através do distribuidor autorizado Industrial Cabos.

A Granaço é uma empresa com tecnologia moderna e se destaca no mercado por oferecer produtos fundidos em ligas especiais que englobam ferros e aços resistentes à abrasão, ao impacto, ao calor, à corrosão e outros para construção mecânica com boa usinabilidade.



Da esquerda para direita: João Paulo P. Teixeira, da Industrial Cabos; Denisio Heringer, Responsável pela TI da Granaço; Rodrigo Alencar, Analista Comercial e Ricardo Liberato, Diretor, ambos da Liberato Tecnologia.

PLP amplia sua rede de parceiros

A Acerte Materiais Elétricos, localizada em Guarulhos (SP), é a mais nova parceira da PLP. A empresa, que está no mercado há 5 anos fornecendo materiais elétricos, de cabeamento e telecomunicações possui uma carteira de 25 clientes ativos e está instalada em um prédio com 400 m². É uma empresa ágil e moderna, sempre em busca dos melhores processos de trabalho para garantir a qualidade dos serviços e a satisfação dos seus clientes,



gerando melhores resultados para os negócios.

Para o Diretor da Acerte, Sr. Hernandes, a parceria com a PLP irá ampliar seus negócios com o fornecimento de materiais em âmbito nacional “Qualidade, flexibilidade, aceitação do produto no mercado, preço competitivo e a necessidade de um distribuidor local foram os principais fatores que nos levaram à realização da parceria com a PLP”, comenta Hernandes.

Jornal PLP

É uma publicação de comunicação interna do Departamento de Marketing da PLP Energia, Telecomunicações e Datacom, de distribuição gratuita entre seus colaboradores e parceiros de negócios.

PLP Brasil
Av. Tenente Marques, 1112
07770-000 - Cajamar, São Paulo
Tel.: 11 4448-8000 - E-mail: plp@plp.com.br
www.plp.com.br / www.plpdatacom.com.br
Empresa do Grupo Preformed Line Products Co.

Periodicidade trimestral.

Produção e Redação: Edivilson Carvalho Dreger

Diretor responsável: Geraldo M.B. de Mendonça

Revisão: Ana Claudia Arista Gibrail

Colaboradores nesta edição: Ana Paula Correia, Daniel de Oliveira e Fábio Rossetto.